

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — CACIA
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal
Mantas Massano
Chefe de Redacção
António da Costa Pinto

Partir para férias...

JÁ muita gente iniciou as suas férias, procurando outros sítios, outros horizontes. Mas muitas outras pessoas, funcionários sobretudo, aguardam a sua vez de partir, presos a um calendário de substituições.

Seja no princípio da época, seja na segunda fase o que interessa é que chegue esse tempo de liberdade. E, então, cada um fará de si o que quiser.

Ora, o que geralmente se faz hoje é iniciar as férias por uma viagem ou passá-las mesmo viajando. Por isso, a expressão que anda na boca de todos é esta: partir para férias.

Nas três palavras que acabamos de escrever encerra-se um mundo de sugestões. Durante algum tempo vamos viver uma existência diferente, quebram-se as correntes que nos prendem aos deveres quotidianos, e fica para trás tudo o que habitualmente nos carrega de cuidados.

A realidade, porém, é que jamais alguém consegue dispensar-se inteiramente de cuidados e obrigações. Até as próprias férias exigem que não deixemos de cumprir umas tantas, se não queremos que elas se transformem num falhanço ou numa sucessão de aborrecimentos.

Que fazer então? Evitar o que vier a acontecer ficando de vigia para cá dos horizontes em que se passa habitualmente a nossa vida?

De modo algum! Apenas isto: tomar as devidas precauções. As principais dizem respeito ao meio de transporte de que nos vamos servir; protecção da casa e outros bens que abandonaremos por algum tempo; garantia de alojamento em condições aceitáveis aonde nos dirigimos.

Supondo que utilizamos o automóvel, não podemos deixar de pôr em prática dois tipos de precaução: as que dizem respeito à eficiência do veículo; as que, em caso de contratempo, nos podem compensar o que de qualquer modo, concorrem para a solução dos inconvenientes.

Dado que este é um assunto que toca a muitos, pois o automóvel é hoje o meio de transporte mais utilizado, recorremos então o que deve ser feito antes de nos metermos à estrada. Consideremos indispensáveis as medidas seguintes, se não preferimos entregar o carro a uma boa estação de serviço para afinação geral: verificação do estado dos travões; o mesmo quanto aos pneus, procedendo ainda a uma troca de posição se, embora em bom estado, já tiverem percorrido um número razoável de quilómetros; exame

cuidado do estado da suspensão; prevenir-se com lâmpadas. Mesmo que o sistema de iluminação esteja perfeito, nada nos garante que numa prolongada viagem nocturna não venhamos a precisar delas; velas, correia de ventoíha devem constar das reservas. As avarias não pedem licença para nos arrelhar exactamente num lugar sem recursos.

Revisto e preparado o carro, peguemos no volante, prometendo a nós próprios não esquecer um momento que do modo como o maneijarmos dependerá a nossa vida, a de quem nos acompanha e, porventura a de pessoas com quem nos cruzemos. Mas há ainda qualquer coisa de essencial a verificar antes de partir. É que, se a pru-

dência depende de nós, com os imprevistos já assim não sucede. Então só um seguro abrangendo uma razoável gama de hipóteses poderá resolver a nossa situação. Verifiquemos, pois, as emergências previstas pela nossa apólice, e, se o âmbito dela fôr limitado à vulgaridade dos casos correntes no nosso dia-a-dia, não partamos antes de lhe dar amplitude que possa proteger-nos em todas as ocorrências.

Quanto à casa e aos bens que abandonamos para gozar as nossas férias, não os consideremos menos merecedores de protecção. Procedamos com eles como o fazemos com o carro e conosco mesmos. Tudo estará talvez, ao voltarmos, como quando partimos. Mas pode acontecer que não seja assim. Então, só o seguro conveniente nos permitirá refazer o que tiver sido perdido ou deteriorado.

S. N.

Entra em vigor o salário mínimo

Foi publicado no «Diário do Governo» o decreto-lei que garante, com determinadas excepções, uma remuneração de montante mensal não inferior a 4 mil escudos a todos os trabalhadores por conta de outrem, a partir de 1 de Junho corrente.

As excepções dizem respeito aos funcionários públicos e administrativos, cuja situação será contemplada em diploma próprio; aos trabalhadores rurais e empregados domésticos, que ficarão sujeitos a legislação especial; aos menores de 20 anos, sem prejuízo do princípio de que, na mesma empresa, a trabalho igual deve corresponder salário igual; às empresas com dez ou menos trabalhadores, quando se verifique a inviabilidade económica da remuneração acima prevista.

No diploma em referência, o artigo 3.º determina, por sua vez, que «todas as remunerações superiores a 12 000\$00 mensais não poderão ser alteradas antes de 31 de Dezembro de 1975.

O artigo 4 fixa em 48 900\$00 por mês o salário máximo nacional de quaisquer trabalhadores ao serviço de empresas públicas ou privadas e das nacionalizadas, para vigorar nos termos e com as excepções que vierem a ser regulamentadas dentro de prazo não superior a trinta dias e a partir da data da entrada em vigor do diploma regulamentar.

Segundo o artigo 9.º é obrigatória, em todas as empresas com trabalhadores ao seu serviço, a afixação do quadro de pessoal, com as correspondentes remunerações, em local bem visível das instalações ou estabelecimento em que se exerça a sua actividade.

(Conclui na 2.ª página)

— O valente tem medo do seu adversário; o covarde tem medo do seu próprio temor.—(Quevedo).

Saudação ao Capitão Mantas Massano

na passagem do seu 81.º aniversário natalício



Capitão Mantas Massano

No dia 23 de Junho corrente, completa 81 anos de idade o nosso querido redactor principal sr. José

Gaspar Mantas Massano, capitão da Marinha Mercante, residente em Lisboa.

Natural daquela cidade, mas muito ligado à marinhagem de Ílhavo, por imperativo profissional, o sr. Capitão Mantas Massano nutre pela região de Aveiro a maior admiração, até porque nela passou momentos agradáveis da sua mocidade.

Ao evocarmos esta efeméride, fazemo-lo sinceramente reconhecidos, e embora esta surpresa seja contrária à sua sensibilidade, é, enfim, o gesto duma amizade e o testemunho da gratidão a quem

Que faz a Igreja?

Em Cacia

CACIA, povoação antiga, é uma paróquia do concelho de Aveiro, conhecida ao largo e ao longe sobretudo pelo importante complexo industrial que aí possui a Companhia Portuguesa de Celulose; os romanos lá teriam construído um castro, cuja existência se procura comprovar por achados arqueológicos, supondo mesmo alguns historiadores que a velha e discutida Talábriga aqui assentara arraias.

É evidente que não é este o assunto que hoje me preocupa, embora por vezes me encontre a imaginar hipóteses para o processo histórico de Cacia. Interessa-me agora um sector da vida actual, como é a acção da Igreja na promoção humana. Para isso, desloquei-me à freguesia, andei por lá e conversei com o pároco, Padre Manuel Armando Rodrigues Marques — um sacerdote novo, que deseja continuar, actualizar e dinamizar as obras e as associações que encontrou, criadas pelos seus antecessores.

Chegado à casa paroquial, vim a saber que existe em Cacia, numa actipidade constante, uma Conferência Mista de S. Vicente de Paulo, constituída por doze elementos, homens e senhoras. Ao longo da conversa, foi-me dito que presentemente são visitadas quinze famílias, a quem se levam géneros alimentícios, dádivas em dinheiro, roupas, etc... Isto pude até verificar em esquemas e números, examinando um mapa que o Padre Manuel Armando passou para as minhas mãos, ao mesmo tempo que me elucidava:

— Mas, mais do que as coisas materiais — que até desearíamos não fosse preciso distribuir, porque desnecessárias numa sociedade bem ordenada onde não houvesse pobres — nós pretendemos levar Cristo e a sua alegria, o seu amor e a sua esperança. Queremos ser testemunhas do Sobrenatural neste mundo que vive demasiadamente preocupado com o imediato... Oxalá o conseguíssemos!...

— O caro Amigo falou-me em doze vicentinos; mas eles são ajudados eficazmente na sua tarefa pela paróquia? — inquiri.

— Com certeza; há pessoas que espontaneamente lhes confiam os seus donativos, há importâncias recolhidas em vá-

(Conclui na 2.ª página)

há 38 anos — desde 29 de Maio de 1937 — colabora assiduamente no nosso jornal e assumiu no momento oportuno — há 10 anos, em 2 de Janeiro de 1965 — o cargo de redactor principal.

Mantas Massano iniciou a sua colaboração no «Ecos de Cacia» n.º 355, de 29 de Maio de 1937, escrevendo o seguinte soneto:

Natura pintada

Desponta no horizonte o sol doirado
iluminando a vastidão da terra.

Encbe de luz o mar, o campo, a serra,
dá graça, vida e luz ao povoado.

Que lindo, ver o campo em sol banhado!
Tanta beleza a natureza encerra!

Mas se os astros revoltos, fazem guerra,
o quadro é bem diferente; é mal pintado.

Ruge o trovão, e a forte chuva, cai;
inunda o campo e estraga todo o trigo
que nos daria o pão para comer.

E o pobre sementeiro, bem triste, vai
ver se encontra no lar um peito amigo
que lhe dê a alegria de viver.

Mar — Maio 1937

Mantas Massano

Como é bom recordar e manter as velhas amizades — quase 40 anos! — coisa rara na Imprensa e muito principalmente nos jornais de província!

Felicitemos muito cordealmente Mantas Massano pela passagem do

seu 81.º aniversário e no abraço amigo que lhe dirigimos envolvemos a sua estremosa esposa sr.ª D. Raquel Mantas Massano, fazendo votos por que muitos mais conte com saúde, na certeza de o termos na fileira dos mais apreciados colaboradores do nosso jornal.

Manuel Damião

Alma adormecida

Meus anos estão contados; adivinho
que poucos mais terei para contar.
Se tiver de sofrer, sofro sozinho
no resto do caminho
que tenho pra trilhar.

Vejo cair as contas do rosário
da minha vida feita de incertezas.
Noto que me aproximo do calvário
do meu destino vário,
de mágoas e tristezas!
Meu pobre coração já está cansado;
é lento, muito lento o seu bater.

Está gasto, muito gasto, torturado,
e eu fico desolado
só porque o fiz sofrer.

Como eu exultaria, se pudesse
voltar à mocidade, e começar
de novo a vida, só pra que a prendesse
a mim, e não tivesse
lágrimas pra chorar!
Julguei que bastaria ser amado
ou amar, pra ser feliz na vida.
Pobre de mim, andei sempre enganado!
Trago desde o passado
a alma adormecida!

Mantas Massano

Que faz a Igreja?

Em Cacia

(Conclusão da 1.ª página)

rias colectas, há cerca de sessenta, subscritores que se cotizaram com quantias certas. Além de tudo isto, a rondar pelos vinte e cinco mil escudos anuais, há ainda a sopa distribuída duas vezes por dia a várias famílias necessitadas pela Conferência Vicentina, que gratuitamente recebe da Companhia Portuguesa de Celulose.

Eu e o pároco saímos da residência; passámos pelas duas casas do «Património dos Pobres», construídas no tempo em que era prior de Cacia o Padre Virgílio Susana Dias. São vendas que embora modestas, proporcionam melhor existência a duas famílias economicamente débeis.

Depois, chegámos ao Centro de Assistência aos Necessitados da Freguesia de Cacia. Presentemente ocupa um pequeno edifício de duas salas, onde funciona a escola primária paroquial, frequentada por quarenta alunos e oficialmente reconhecida. A paróquia responsabiliza-se pelo pagamento dos honorários à respectiva professora, contribuindo também os pais dos alunos com cotas mensais.

Ao mesmo tempo que ia ouvindo o Padre Manuel Armando e tomando os meus apontamentos, recordei-me de um outro tema: as colónias de férias para crianças; perguntei:

— A paróquia ainda realiza colónia de férias para crianças, à beira-mar?

— Agora não — respondeu o prior, explicando: — Fizeram-se durante algum tempo; mas desde há três anos que se deixaram de efectuar, em virtude de quase todos os pequenos e pequenas serem beneficiados por diversas entidades oficiais ou empresariais, que as promovem. Assim, apenas colaboramos com o nosso apoio, sempre que seja necessário ou nos for pedido.

Finalmente, após a despedida, ainda passei pelo Centro Paroquial de Cacia, junto da capela do Espírito Santo, em boa hora erguido graças à generosidade dos amigos da Igreja e da freguesia. Fazem-se aí reuniões de reflexão e de programação dos vários movimentos católicos, promove-se nas suas salas a educação da fé das crianças e dos adultos e efectua-se passatempos para instruir ou divertir. É o complemento da igreja matriz, pois esta destina-se à oração da comunidade.

Sibilara há momentos a cirene da fábrica da Celulose, para o termo do trabalho da tarde; os operários enchem os caminhos da povoação, regressando a suas casas. Também neles pensa seniamente a Igreja, na ansia de lhes transmitir a mensagem libertadora de Cristo. Oxalá não faltassem cristãos comprometidos a desejarem concretizar o Evangelho, procurando abrir caminhos válidos de justiça na caridade. Em Cacia vive-se o problema, e o pequeno grupo não desanima diante da grandeza da tarefa, certo de que Deus realiza os seus planos utilizando mesmo os mais humildes elementos.

J. Gonçalves Gaspar

(Transcrito com a devida vénia do nosso prezado colega «Correio do Vouga», de Aveiro, de 20 de Junho de 1975).

O salário mínimo

(Conclusão da 1.ª página)

FÉRIAS E FERIADOS

É assegurado aos trabalhadores por conta de outrem o mínimo de quinze dias consecutivos de férias remuneradas.

Em caso algum poderão ser atribuídas a qualquer trabalhador férias de duração superior a trinta dias, incluindo domingos e feriados iniciais, intermédios ou finais, mesmo se gozadas interpoladamente.

Os trabalhadores têm direito a um subsídio de férias equivalente ao da remuneração do respectivo período de férias.

Nas empresas públicas e nacionalizadas, bem como nas empresas privadas, apenas poderão ser observados, a título de feriados, além do feriado municipal da localidade, os legalmente obrigatórios, a Sexta-Feira Santa ou a segunda-feira posterior ao domingo de Páscoa e o dia 24 de Dezembro.

Estas disposições não se aplicam no artigo 18.º ao trabalho rural, ao serviço doméstico, ao trabalho portuário e ao trabalho de bordo, que serão regidos por legislação especial.

Os trabalhadores eventuais e sazonais têm direito a um dia de férias remuneradas por cada mês completo de serviço.

Notícias locais

Reabertura do Jardim Público e Parque Infantil em Cacia

A «Aprocred» — Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto (em organização), em colaboração com a Junta de Freguesia de Cacia e numa louvável iniciativa, vai reabrir no próximo domingo, dia 22, o Jardim Público e o Parque Infantil de Cacia, que há anos foi montado no recinto da sede da Junta e está encerrado também há anos, que passarão a ter o seguinte horário de funcionamento: todos os sábados, domingos e dias feriados, das 14 às 24 horas.

Sestival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 28 de Junho, às 22 horas

abrilhantado pelo conjunto «Humberto de Oliveira» de Ovar

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da Companhia Portuguesa de Celulose

Quatro novos autocarros para carreiras dos Serviços Municipalizados

Os Serviços Municipalizados vão adquirir para os seus transportes colectivos, através de um empréstimo do Fundo de Fomento de Transportes que se cifra em quatro mil contos, quatro novos autocarros.

Estas novas unidades, para as quais já foi aberto concurso, irão assegurar as carreiras — já aprovadas superiormente —, para Verdemilho, Bonsucesso e Oliveirinha.

Aprovado o Orçamento Suplementar

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal aprovou na sua última reunião pública o 1.º orçamento suplementar na importância de 12 740 contos.

— Foi igualmente aprovado o 1.º orçamento suplementar da Comissão Municipal de Turismo, na importância de 341 contos.

Jantar de despedida

No sábado, dia 21, pelas 20 horas, realiza-se no Restaurante «Zé Bissa» — local de grandes tradições democráticas — por iniciativa da Secção de Aveiro do Partido Socialista, um jantar de despedida do Dr. Manuel da Costa e Melo, que deixa Aveiro para fixar residência em Lisboa, uma vez que, integrado na função pública, vai desempenhar na capital funções notariais.

Este conhecido democrata, que largamente incrementou a implantação do Partido Socialista ao nível do distrito, exercia a advocacia há largos anos nesta cidade.

Novo chefe dos Serviços de Fiscalização da Câmara

Após decisão tomada por unanimidade na sessão da edilidade aveirense de 12 do corrente, foi nomeado chefe de fiscalização do Município, depois de ter prestado as respectivas provas, o sr. José de Pinho das Neves, que vinha exercendo aquelas funções interinamente.

Posto da G. N. R. da Gafanha da Nazaré

Ocupou a vaga de comandante do posto da G. N. R. da Gafanha da Nazaré, deixada pelo primeiro-cabo sr. António Santos, recentemente aposentado, o primeiro-cabo sr. João Maria Marques, que estava prestando serviço na secretaria da secção de Aveiro da referida corporação.

Nome novo, para rua reparada

Foi aprovado na pretérita sessão camarária um pedido, formulado pela Comissão de Moradores da Rua da Gândara, em Oliveirinha, deste concelho, que após terem procedido à sua pavimentação, pretendem fazer a sua inauguração no próximo dia 22 e, ao mesmo tempo, mudar a sua designação para Rua 1.º de Maio.

Fernando S. Nogueira

Médico Especialista

Doenças do Coração

Consultas com marcação das 16,30 às 20 horas (de 2.ª a 6.ª feira)

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º D.

Sala D

AVEIRO

Telef. 27938

Jean cabeleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

POR AVEIRO

Novo Vigário-Geral da Diocese

Por decreto do prelado da diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, considerando que se encontra vago o múnus de vigário-geral da diocese, por ter pedido a exoneração desse cargo que exercia há um decénio, monsenhor Aníbal de Oliveira Marques Ramos, recentemente nomeado director do Secretariado Nacional de Liturgia pela Conferência Episcopal, nomeou para o desempenho daquelas funções, o Rev. António dos Santos, que era pároco e arcepreste de Ílhavo, onde evidenciou predicados e capacidades que o impuseram à consideração geral.

No mesmo diploma, o bispo de Aveiro expressa a Mons. Aníbal Ramos, que continuará a residir em Aveiro, «a gratidão que lhe é devida por todos os serviços que, ao longo dos anos, prestou à diocese de Aveiro e ao seu prelado».

O mesmo sentimento aliás, manifesta o mesmo reconhecimento pela acção de Mons. Aníbal Ramos, acentuando:

«A vida litúrgica do nosso país precisava de alguém que se desse ao serviço (da Pastoral Litúrgica), que ajudasse para uma autêntica caminhada.» E acrescenta: «É com alegria que vemos mais um aveirense a dar o seu contributo na actividade eclesial» a nível nacional. É, aliás, figura que desfruta de alto conceito em toda a cidade.

O novo vigário-geral, que conta 48 anos, e nasceu na povoação da Quintã, do concelho de Vagos, frequentou os seminários de Aveiro e dos Olivais, e foi ordenado em 1 de Junho de 1956, na igreja paroquial de Albergaria-a-Velha, por D. João Evangelista de Lima Vidal, o primeiro bispo da diocese de Aveiro restaurada.

Em Setembro desse ano foi nomeado coadjutor de Ílhavo e em 1961 transitou na mesma função para a Branca. Foi depois pároco de Oia durante cerca de três anos, voltando a Ílhavo, então já a paróquia também a importante freguesia, onde teve uma acção relevante, em Agosto de 1967. Em 1971, tomou parte, em Rocca di Papa (Roma), num Curso de Verão do Movimento do Mundo Melhor.

A nomeação foi precedida de uma consulta do prelado ao clero diocesano e em que o nome do Rev. António dos Santos foi o mais indigitado para o desempenho do cargo.

Bombeiros do Distrito

Em reunião realizada no quartel-sede dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha e para esse fim expressamente convocada — foram eleitos para a Mesa dos Encontros de Gerências dos «Bombeiros do Distrito de Aveiro», os srs. Tenente-coronel Macedo Pereira, presidente; João Laurentino dos Reis Rodrigues, secretário; e Arménio Soares de Pinho, vogal — os quais são, respectivamente, presidente da direcção dos

Bombeiros de Águeda, 2.º secretário da dos «Bombeiros Novos» de Aveiro e presidente do conselho fiscal dos de Albergaria.

O novo presidente sucede ao sr. Dr. Faria Gomes, que no decurso do seu mandato teve ocasião de mais uma vez evidenciar os seus predicados e a sua vincadamente demonstrada devoção à causa do voluntariado. Aliás, ao deixar o exercício daquelas funções, manifestou o propósito de continuar a dedicar o seu entusiasmo e a sua experiência à orgânica distrital dos bombeiros.

Tomada de posse de novos Presidentes de Câmaras

Em cerimónia realizada na última quinta-feira, pelas 18 horas, no Governo Civil de Aveiro, tomaram posse os novos presidentes das Comissões Administrativas das Câmaras Municipais de Castelo de Paiva, Oliveira do Bairro e Vale de Cambra respectivamente, Dr. Justino Duarte Strecht Ribeiro, Dr.ª D. Maria Fernanda Navega de Barros Soeiro e Matos Fernandes e Manuel de Almeida Campos.

Estiveram presentes nesta cerimónia, para além do governador civil Dr. Neto Brandão — que conferiu a posse —, os comandantes da P. S. P. e da G. N. R. desta cidade, o comandante do Departamento Militar de Aveiro, presidentes de Comissões Administrativas de algumas Câmaras do Distrito e ainda alguns representantes de alguns partidos políticos.

Exposição de trabalhos na Escola do Magistério

Desde o último dia 18 e até ao próximo dia 28 — e em todos os dias das 9 às 19 horas — manter-se-á patente ao público, na Escola do Magistério Primário de Aveiro, uma interessante exposição de trabalhos efectuados pelas crianças que participaram nas «semanas de campo» nas escolas do concelho.

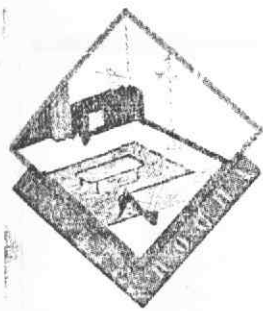
Sessão com filmes sobre a Rússia

Promovida pela Associação de Amizade Portugal-U. R. S. S., realizou-se no auditório do Conservatório Regional de Calouste Gulbenkian, desta cidade, uma sessão de cinema com os seguintes filmes: «Colónias de Férias (Sobrinho), em Leninegrado»; «Eugénia Cotton»; e «Páginas de História da Rússia».

A referida associação tem previstas ainda para o corrente mês, sessões em Ílhavo — no Illiabum Clube —, Cacia, Estarreja e Águeda.

Leilão de objectos achados

No dia 24 do corrente mês, com início às 10 horas, realiza-se na Esquadra da P. S. P. desta cidade o leilão dos objectos achados na via pública e que não foram reclamados no prazo legal.



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

Junta de Freguesia de Angeja EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que FRANCISCO DA SILVA VALENTE, de 67 anos de idade, casado, agricultor, natural desta freguesia de Angeja, onde também é residente na Rua dos Outeiros, filho de Abílio da Silva Valente e de Rosa Maria Nunes da Fonte, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 344, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 12 de Junho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

De Aradas

Festas ao S. João. — Na ridente povoação de Verdemilho, desta freguesia, vão realizar-se nos dias 21, 22, 23 e 24 deste mês, festas em honra de S. João, com o seguinte programa:

DIA 21 — Às 8 horas, a Banda de Pinheiro dará início aos festejos percorrendo as ruas da localidade durante todo o dia.

DIA 22 — Às 9 horas, Missa solene e sermão. Às 17 horas, sairá a tradicional Procissão. Às 22 horas, arraial com os conjuntos «Otagod» e «Esquema 5».

DIA 23 — Às 9 horas, a Banda de Pinheiro começará novamente a percorrer as ruas do lugar. Às 17 horas, entrega do ramo ao novo juiz para 1976. Às 22 horas, principiará mais um arraial nocturno com os conjuntos «Os Faraós» e «The Pop Men».

DIA 24 — Às 22 horas, arraial com o conjunto «El Dorado», encerrando-se os festejos com uma sessão de fogo de artifício.

Haverá ainda durante os quatro dias, música gravada. — M. M.

Abílio Leite de Azevedo
Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — CACIA
Telef. 91378

Necrologia

Maria da Conceição Rodrigues da Cunha

No Hospital de Aveiro, onde estava internada há duas semanas em tratamento de uma «trombose», faleceu no dia 16 do corrente a sr.ª Maria da Conceição Rodrigues da Cunha, de 67 anos, mãe da sr.ª Belmira da Cunha Paula, casada com o sr. Manuel Martins de Matos, panificador na Murtosa, onde residem.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa do Largo do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia 18, pelas 9,30 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu genro acima referido e o seu neto.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

João Ferreira da Cruz

Na sua casa da Quintã do Loureiro, faleceu no dia 19 do corrente, vitimado por uma «ulcera», o sr. João Ferreira da Cruz, de 77 anos, natural de S. Bernardo, casado com a sr.ª Helena Rodrigues Baptista e pai dos srs. Fernando Baptista Ferreira da Cruz, casado com a sr.ª Maria Rosa de Dias Ramalho; e Albino Baptista Ferreira da Cruz, casado com a sr.ª Rosinda Fernandes Ferreira, todos residentes neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério desta freguesia, com a incorporação de duas irmandades e três sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets e 3 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos acima referidos.

O ataúde foi transportado no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Aveiro.

A família enlutada enviamos sentidas pêsames.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 14 do corrente, faleceu na Póvoa a sr.ª Maria das Dores da Silva, de 71 anos, casada com o sr. José Rodrigues da Silva Novo e pai da sr.ª Maria José da Silva Rodrigues, casada com o sr. Manuel dos Santos Costa, moradores nas Vielas. Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 46/75
(2.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL DE SOUSA MEIRELES, residente no Bairro das Barrocas, Bloco A, 3.º Esq.º, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu filho PAULO MANUEL DUARTE MEIRELES, da sepultura n.º 1621, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 563, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Junho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

De Taboeira

Festejos ao S. Pedro. — Conforme já noticiámos, vão realizar-se neste lugar grandiosos festejos ao S. Pedro, com o seguinte programa:

DIA 28 (Sábado) — Uma salva de 21 tiros e a Sonora Valente, de Mataduchos, iniciarão os festejos; das 13 horas até à noite, um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas; às 22 horas, começará o primeiro festival com o afamado conjunto «Os Novos Melros», de Covões (Bairrada).

DIA 29 (Domingo) — Nova salva de 21 tiros. Pelas 10 horas, a Banda Filarmónica da Mamarosa percorrerá as ruas; às 11 horas, Missa solene com a colaboração do grupo coral de Taboeira; às 12,30 horas, sairá uma majestosa Procissão, com a referida Banda de Música; das 4 horas da tarde até às 2 da madrugada, com um pequeno intervalo, um grandioso festival abrilhantado pelos conjuntos «Sousa Nunes», de Valemaior (Albergaria-a-Velha) e «Estrelas D'Ouro», de Vila da Feira.

DIA 30 (Segunda-feira) — Salva de 21 tiros. Das 8 horas até à noite, transmissão de música gravada da Sonora Valente; de tarde, vários divertimentos, corridas de sacos e bicicletas; das 22 horas às 2 da madrugada, festival de encerramento com o conjunto «Imperial», de Vagos.

Haverá iluminações próprias da quadra e fogo de artifício.

Vende-se

Prédio de habitação em Mataduços. Tratar pelo telef. 27519.

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietário
Rua da República, 327 — CACIA
Telef. 91366 (Residência e Estação)

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 45/75
(2.ª publicação)

Dr. Flávio Ferreira Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTÓNIO MARTINS GAMELAS, residente na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 97-4.º E., freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe ELISA DO ROSÁRIO MARTINS, do jazigo n.º 26, do Cemitério Velho de Esgueira, para o sarcófago n.º 325, do 2.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Junho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Flávio Ferreira Sardo

De Esgueira

Festas Populares a favor do Centro Social da Esgueira. — A fim de angariar fundos para a beneficiação e adaptação do prédio, que foi legado à freguesia e onde vai instalar-se esse empreendimento de feição sócio-cultural, vão realizar-se luzidas e animadas festas populares de S. João e de S. Pedro, no próprio recinto destinado ao Centro Social de Esgueira.

Na área onde se efectuarão as festas, com arraiais e exhibições de carácter folclórico, ao mesmo tempo que decorrerá uma quermesse, haverá instalações para servir caldo verde, sardinha assada, acepipes vários, etc.

Em 23 e 24, com início às 21,45 horas, participarão nos arraiais — cujo acesso se fará pelo Largo dos Aidos — respectivamente, os conjuntos «Dias Melo», de S. João de Loure, e «Monte Carlo Show», de Aveiro.

No arraial de 28, colaborará o conjunto «Sousa Nunes», de Vale Maior, e, na noite de 29, exhibir-se-á o Rancho Folclórico «Camponesas do Vouga», de Eixo.

Divirta-se ajudando a obra do Centro Social de Esgueira.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 15 do corrente, faleceu no Hospital da Murtosa, onde estava internado há tempo, o sr. Francisco Maria Vieira (o Rito), de 75 anos, viúvo de Joana Augusta Duarte.

Figura típica da nossa terra, dedicou-se à pesca e caça e costumava frequentar a zona da estação dos caminhos de ferro de Cacia, tendo muitos amigos.

O seu funeral realizou-se no dia 17 para o cemitério da Murtosa, com a participação do rev. pároco de Cacia, que encomendou o corpo.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

O nosso prognóstico = do = TOTOBOLA

CONCURSO N.º 43
(Em 29 de Junho de 1975)

Com este concurso inicia-se a série da Taça Internacional, competição proporcionada pelo Intertoto, em que este ano participam o Belenenses e o Vitória de Setúbal. Os primeiros jogos, porém, continuam a ser dos torneios de competência.

Oriental - Barreirense	1
Beira Mar - Académico	1
Naval - União Coimbra	2
Portalegrense - U. Montemor	1
Belenenses - F. C. Amsterdão	1
V. Linz - Winterthur	2
Zurique - Vejle	1
Zagłębie - Telstar	x
AIK - Polónia Bytom	1
BRNO - Tennis Berlin	2
Bohemians - Goteborg	1
Copenhaga - Spartak Trnava	1
Elsfborg - Banik Ostrava	1

Junta de Freguesia de Angeja EDITAL

Alfredo Cravo da Silva, Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha:

Faz público que MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA FALCÃO, de 52 anos de idade, viúva, doméstica, natural da freguesia de Canelas, concelho de Estarreja, e residente nesta freguesia de Angeja, na Rua da Cruz, requereu no sentido de ser autorizada a venda, a título de concessão, da sepultura n.º 269, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja e Sede da Junta de Freguesia, 12 de Junho de 1975.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta,
Alfredo Cravo da Silva

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 19-6-75:

1.º Prémio ...	18543
2.º " ...	947
3.º " ...	49984

Café-Cervejaria

Trespasa-se em Angeja, situado em frente das antigas escolas e bem afreguezado.

Tratar no mesmo estabelecimento — telef. 91109.

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil
Orçamentos grátis
Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção
Telefone 91202

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.
Telef. 87548 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório
Rua Aóes de Oliveira, 15 r/c
Telef. 823184 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel de Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

Telef. 91102 (Posto Público)

SUCURSAL SAPATARIA
SENHORA DO ALAMO

Rua José Luciano de Castro — Esqueira = AVEIRO
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas aos melhores preços.



PORTO
RAINHA SANTA
O PORTO DE ELEIÇÃO!
RODRIGUES PINHO & C.
VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricôt
(e das Malhas "Aéfo")

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Peirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 23575 PFC



LANIFICIOS E CHALES
Avenida Dr. Lourenço
Pestalinho, 60

— Telef. 22226 —

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRBIOS

Nesta época continue V. Ex. a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

SOBERANA

Agente em Casa

MANUEL DAMIAO

Redacção de «Ecos de Cacia»

V A G O

Agência de Viagens

Telef. 24240 **Costa & Irmão, L.º**

Rua Gustavo Ferraria Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.º consulares
Embarques rápidos para África

**OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA**

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Empresa Industrial de Tintas, L.º

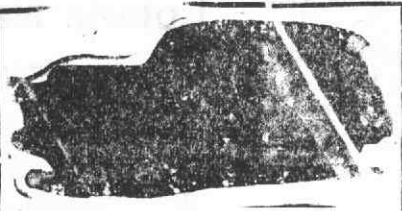
Indústria e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA
Telef. 82225

Agente no Norte de País **Guilherme M. Costa**
RUA DA VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas e
impressões em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 161

Agência Funerária Capela

de **AMP. DOS DIAS CAPELA**



Auto-Fábrica de Lã para tapetes

Tránsdões para
todas as
comitórias
de País

Rua Vicente de Almeida, 10 e 30
Barragem e Armazém, Rua de Gabeço, 18 e 16
AVEIRO Telef. permanente 23204 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora,
e adaptamos todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camiseria e chapelaria
casacas, Chapéus e boinas das melhores marcas

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
porcelana e barro, etc., em grande variedade.

Agente de Indiscutível **B. P. GAZ**
sistema e inimitável sistema «PRONTO»



Bicicleta

LINDOS MODELO
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armaseniolas - Importadora
R. de Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Telef. 827027

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

— Oficina —

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO REYO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e espri-
mantes, prensas, em lãnelite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesianas

Executam-se de sua montagem em qualquer parte do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

partido de - Telef. 23229 - VERDEMILHO 20 116

Parece anedota

Ouvi numa pastelaria da região:
— Não estou nada tranquila
acerca da saúde de meu irmão.
— O que é que ele tem?
— Uma escooter!

Para seu transporte

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estrago)

Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo